Edificando a Casa de Deus

Em pleno século XXI, vemos a Igreja de Deus cada dia mais secularizada, então nos perguntamos:

Onde estará o verdadeiro motivo para que esta situação esteja assim e como resolver?

Talvez a melhor resposta esteja situada a mais ou menos 2.500 anos atrás, quando Israel passava por mais um de seus inúmeros períodos de dificuldades devido à desobediência.

Deus enviara o profeta Ageu com uma ordem simples e direta:

Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o Senhor. ***Ageu 1:8-9***

O povo estava muito mais preocupado em edificar primeiramente as suas próprias casas e somente quando tudo estivesse em ordem, se lembrariam da casa de Deus.

Procure olhar para a situação em que vivemos hoje na Igreja, não apenas a tua congregação, mas procure abrir o ângulo de visão e olhe para a ***Igreja*** no mundo. Verás que a situação é muito parecida com a dos dias de Ageu.

Não digo que seja um problema novo ou atual, mas certamente estamos vivendo os dias em que o resultado destes comportamentos mais tem afetado a vida comum na Igreja. Os problemas materiais são prioridade, deixando o espiritual sempre em segundo plano.

Nos tempos de Ageu, existia e necessidade de se construir um templo de madeira, trazida do monte. Trazendo isto para os nossos dias, vemos que Deus espera que subamos ao monte (santificação, oração, esforço, entrega) e busquemos a madeira (coisas que podemos plantar e produzir com nossos esforços) e então glorificaremos a Deus (mostraremos que estamos envolvidos com a vontade de Deus em primeiro lugar).

O templo de Deus não é feito somente de madeira, mas será preciso ouro, prata e pedras preciosas. Isto nos mostra que o início da construção, empregando madeira trazida do monte, requer o empenho individual. Quando a nossa parte esta sendo executada, Deus se envolve diretamente na aquisição dos outros materiais. Não se pode plantar ou produzir ouro, prata e pedras preciosas, pois estes elementos são criação exclusiva de Deus, e é Ele quem nos fornece, quando já existe a edificação de madeira.

Aí é que se apresenta o grande erro da Igreja, assim como foi o erro dos judeus, e mesmo de toda a humanidade, desde o princípio. O primeiro casal caiu pelo mesmo erro e toda a humanidade seguiu no mesmo erro e tem sido assim desde então.

O motivo pelo qual sempre há dificuldade em obedecer à vontade de Deus é exatamente a falta de confiança. O primeiro casal fraquejou na hora mais importante, quando deveriam confiar em Deus e rejeitar as insinuações de Satanás, simplesmente por se preocuparem mais com coisas secundárias e buscar o ouro e a prata antes da madeira, isto é, quiseram sabedoria e conhecimento, que são como ouro e prata, que só Deus produz, mas não tinham a edificação de madeira, isto é, não tinham feito a parte que lhes cabia, preparando a base para receber os revestimentos de ouro e prata.

Em toda a história vemos Deus lidando com este problema. Deus sempre procura preparar os seus servos para

então lhes dar maiores responsabilidades. Primeiro lhes mostra como edificar as paredes de madeira e então, se a obra é bem sucedida, reveste com os materiais preciosos.

Um dos exemplos mais notáveis é a preparação de Moisés, que passou por muitos problemas até entender que os materiais preciosos são fornecidos somente pelo Criador. Antes de Moisés, temos o exemplo de Abrão, depois Abraão, Isaque, Jacó e por aí vai. Em toda e história vemos este mesmo princípio. Veja a história de Davi, Esaú, Salomão …

Pedro também teve dificuldades em entender. Mesmo após 3 anos de curso intensivo, ele só percebeu este princípio nos últimos momentos e aplicou o que aprendeu somente após a vinda do Espírito Santo.

Este é um diferencial entre a Igreja e os povos anteriores. O Espírito Santo participa ativamente na construção do templo de Deus na vida de todos aqueles que aceitam a Jesus como Senhor e Salvador. Aliás, é o Espirito Santo quem participa inclusive da própria decisão em aceitar ao Senhor.

Todavia, digo-vos a verdade, convém-vos que eu vá; pois se eu não for, o Ajudador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei. E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; ***João 16: 7 a 9.***

O Ajudador nos mostra o caminho para o monte, nos ajuda a trazer a madeira e nos entrega os materiais preciosos para que o templo de Deus seja edificado em nossas vidas, pois bem sabemos que Deus não habita em templos feitos pela mão do homem (somente a madeira) mas habita no templo revestido com os materiais preciosos (a vida revestida com fé, que é dom de Deus).

O apóstolo Paulo fala claramente sobre estes princípios, escrevendo aos Coríntios:

Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei eu como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.

Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.
E, se alguém sobre este fundamento levanta um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada no fogo, e o fogo provará qual seja a obra de cada um.
Se permanecer a obra que alguém sobre ele edificou, esse receberá galardão.
Se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele prejuízo; mas o tal será salvo todavia como que pelo fogo.
Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque sagrado é o santuário de Deus, que sois vós. **I Co 3: 10-17.**

Somente um vida regenerada pelo sangue de Cristo e edificada na fé em Deus e toda a Sua Palavra, pode resistir ao fogo, pois as coisas terrenas se queimarão e somente as coisas de Deus permanecerão na vida dos verdadeiros crentes e isto através das provações, que os materialistas associam à falta de fé.

Paulo compara a Igreja a um edifício, onde a fundação é o próprio Senhor Jesus, exposto por Pedro como a Pedra de Esquina, mas mostra que o verdadeiro edifício é formado por cada crente individualmente. Todos são santuário. A responsabilidade que Paulo aponta no texto acima, é a dos que pregam a palavra de Deus e tem responsabilidades sobre a manutenção das reuniões, mas em outro texto, mais direto, mostra a igualdade entre os membros:

Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular. ***1 Co 12:27***

Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; ***Ef 4:12***

Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo,

assim é Cristo também. ***1 Co 12:12***

Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. ***Rm 12:5***

Muita gente usa o texto ***I Co 3: 10-17***, pra dizer que os edificadores são os pastores, mas os textos, analisados em um conjunto complexo, não deixam dúvidas de que todos são responsáveis pela edificação.

Colocar os líderes como únicos responsáveis, faz lembrar a advertência que o Senhor faz nas cartas às igrejas, em Apocalipse:

Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. ***Ap 2:6***

Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio. ***Ap 2:15***

O termo "Nicolaíta" em grego, é composto de duas palavras. "Nikao" significa "conquistar" ou "sobre outros". "Laos" significa "povo comum" ou "povo secular", ou "laicado".

Então "Nicolaíta" significa "conquistando o povo comum", "subindo sobre o laicado". Nicolaítas, portanto, refere-se a um grupo de pessoas que se auto avaliam muito acima dos crentes comuns. *Watchman Nee, A Ortodoxia da Igreja*

Na igreja, desse o princípio, como vemos nos textos acima, sempre houve uma preocupação intensa com prestígio e posições de liderança, colocando a vontade humana acima da vontade de Deus. Assim como acontecia com os judeus e mesmo antes da formação do povo de Israel, vemos a sede por poder e prestígio dominar o coração do homem:

E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. ***Gn 11:4-5.***

O que levou à construção da torre de Babel foi exatamente a intensão de se sobressair sobre os outros povos, procurando mais o prestígio entre os homens do que agradar a Deus.

Eis o ponto onde a Igreja vive o impasse entre buscar o reino de Deus ou as coisas do mundo. Se dedicar ao espiritual ou ao material.

Os judeus viveram este impasse de maneira muito intensa. Enquanto uma pequena parte do povo esperava um messias salvador da tirania do pecado, a maioria esperava um messias libertador da tirania dos Romanos. Uns poucos sabiam que o problema era o pecado, mas a maioria acreditava que, se livrando dos Romanos, poderiam prosperar materialmente.

Fundado neste mesmo desvio de conduta, nasceu o Catolicismo Romano e, na era moderna, as incontáveis denominações, cada uma garantindo ser superior às demais.

É como se Deus tivesse resolvido espalhar o povo pelo mundo, cada um se expressando de uma maneira diferente e não se entendendo mais.

Há dois caminhos que podem ser seguidos para resolver este problema.

a) Deixar de lado as ideias meramente humanas e voltar a edificar a casa de Deus da maneira que Deus ordenou, se unindo em um só corpo, tendo por cabeça, o Senhor e Salvador Jesus Cristo, criando um edifício verdadeiramente sólido, com o revestimento precioso que só Deus pode dar.

b) Se unir ao ecumenismo, onde a vontade humana prevalece em prol da igualdade.

Reflita e escolha de que lado estará, quando a situação chegar ao ponto de explodir.